

ESCOLA \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

PROF: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

**Leia:**

### **A formiga má**

Já houve, entretanto, uma formiga má que não soube compreender a cigarra e com dureza a repeliu de sua porta.

Foi isso na Europa, em pleno inverno, quando a neve recobria o mundo com o seu cruel manto de gelo.

A cigarra, como de costume, havia cantado sem parar o estio inteiro, e o inverno veio encontrá-la desprovida de tudo, sem casa onde se abrigar, nem folhinhas que comesse.

Desesperada, bateu à porta da formiga e implorou – emprestado, notem! – uns miseráveis restos de comida. Pagaria com juros altos aquela comida de empréstimo, logo que o tempo o permitisse.

Mas a formiga era uma usurária sem entranhas. Além disso, invejosa. Como não soubesse cantar, tinha ódio à cigarra por vê-la querida de todos os seres.

– Que fazia você durante o bom tempo?

– Eu... eu cantava!

– Cantava? Pois dance agora, vagabunda! – e fechou-lhe a porta no nariz.

Resultado: a cigarra ali morreu entanguidinha; e quando voltou a primavera o mundo apresentava um aspecto mais triste. É que faltava na música do mundo o som estridente daquela cigarra morta por causa da avaréza da formiga. Mas se a usurária morresse, quem daria pela falta dela? [...]

Monteiro Lobato. “Fábulas”. Ilustração de Alcy Linares. São Paulo: Globo, 2008. (Fragmento).

**Questão 1** – Identifique a conjunção subordinativa, aquela que une orações dependentes entre si, nesta passagem do texto:

“Mas a formiga era uma usurária sem entranhas. Além disso, invejosa. Como não soubesse cantar, tinha ódio à cigarra por vê-la querida de todos os seres.”

a) “Mas”

b) “Além disso”

c) “Como”

d) “por”

**Questão 2** – A conjunção subordinativa, identificada acima, estabelece uma relação de:

**a) causa**

b) oposição

c) exemplificação

d) comparação

**Questão 3** – Observe atentamente as frases. Em seguida, assinale aquela em que a conjunção sublinhada é subordinativa:

a) “Já houve, entretanto, uma formiga má que não soube compreender a cigarra [...]”

b) “[...] sem casa onde se abrigar, nem folhinhas que comesse.”

c) “Mas a formiga era uma usurária sem entranhas.”

**d) “Mas se a usurária morresse, quem daria pela falta dela?”**

**Questão 4** – A conjunção, assinalada na questão anterior, é:

a) adversativa

**b) condicional**

c) aditiva

d) comparativa

**Questão 5** – No trecho “Pagaria com juros altos aquela comida de empréstimo, logo que o tempo o permitisse.”, a conjunção subordinativa “logo que” exprime a circunstância de:

**a) tempo**

b) consequência

c) conformidade

d) proporcionalidade

**Questão 6** – No trecho “[...] a cigarra ali morreu entanguidinha; e quando voltou a primavera o mundo apresentava um aspecto mais triste.”, registra-se o emprego de uma conjunção subordinativa que exprime a circunstância apontada acima. Identifique-a:

**A conjunção subordinativa “quando” exprime a circunstância de tempo.**

**Questão 7** – Na frase “A cigarra implorou à formiga que lhe desse uns miseráveis restos de comida.”, o termo sublinhado é:

a) uma conjunção subordinativa que indica uma concessão.

b) uma conjunção subordinativa que indica uma condição.

**c) uma conjunção subordinativa que indica uma finalidade.**

d) uma conjunção subordinativa que indica uma consequência.